

*[Handwritten signature and initials]*

## ANEXO

### **1. Identificação da Entidade**

A "Santa Casa de Misericórdia de São Vicente da Beira" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com sede no Largo de S. Sebastião, em São Vicente da Beira. Tem como finalidade a assistência social, a prática do culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, e prossegue os seguintes objetivos:

- Assistência à terceira idade;
- Proteção à mendicidade e carências gerais;
- Outros.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível, as expectativas futuras são de que a entidade continuará a operar no futuro, possível e provavelmente, assumindo a continuidade da prestação de serviços e cumprindo os objetivos a que se propõe, não existindo intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, estando registados contabilisticamente e tendo sido relatados nas demonstrações financeiras os períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos"

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Não existiram alterações significativas na sua natureza, pelo que se encontram devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não se encontram compensados, oferecendo uma imagem verdadeira das peças contabilísticas.

### 3.1.6. Informação Comparativa

Toda a informação comparativa encontra-se divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeita o Princípio da Continuidade da Entidade.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As despesas que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, logo que os bens estão em condições de serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. **No exercício de 2020 as depreciações foram calculadas utilizando as quotas mínimas.**

### 3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e dos serviços que lhes estão associados.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Conta" and "Realço".

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

#### Outras contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" encontra-se registada pelo seu valor nominal.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contractos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios e doações.

### 3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços		
- Quotas dos Utilizadores	320.937,16 €	349.446,12 €
- Quotas e Joias	660,00 €	800,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	101.495,61 €	28.148,45 €
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0,10 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>423.092,87 €</b>	<b>378.394,57 €</b>

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 6. Benefícios dos empregados

Os órgãos Diretivos da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2020 foi de vinte e oito. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações do Pessoal	293.153,75 €	297.231,98 €
Encargos sobre remunerações	62.086,94 €	62.722,45 €
Seguros Acidentes de Trabalho	5.198,79 €	3.503,48 €
Gastos Ação Social	0,00 €	3.180,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	127,60 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>360.567,08 €</b>	<b>366.637,91 €</b>

## 7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2020 se encontrava pontualmente em mora referente às contribuições do mês de Novembro/2020 no valor de 8.170,88 € as quais por dificuldades momentâneas de tesouraria foram pagas no início de Janeiro/2021. As contribuições dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020 no valor total de 32.872,51 € foi acordado com a Segurança Social o plano prestacional 1160/2020, tendo sido diferido o pagamento em 75 prestações, sendo apresentada uma garantia bancária emitida pela C.C.A.

## 8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 8.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
- Seguros	455,86 €	442,76 €
- Outros – Benfeitorias Edifícios	0,00 €	59.965,99 €
<b>Total</b>	<b>455,86 €</b>	<b>60.408,75 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
- Outros	0,00 €	0,00 €

Na rubrica Gastos a reconhecer – Outros – Benfeitorias Edifícios concluíram as obras no valor de 59.965,99 € referente a benfeitorias efetuadas no Edifício principal e casas do Bairro, as quais foram comparticipadas pela Câmara Municipal de Castelo Branco, conforme protocolo celebrado no dia 28/08/2018, cujo montante no valor de 59.400,00 € se encontrava contabilizado na conta 59312– Protocolo CMCB. No exercício corrente foi imputado a gastos - conservação e reparação o valor de 59.965,99 € e a rendimentos - subsídios benfeitorias o valor de 59.400,00 €.

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

## 8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica " Caixa e Depósitos Bancários " a 31/12/2020 apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	258,78 €	63,11 €
Depósitos á Ordem	8.772,20 €	9.365,64 €
Depósitos a prazo	498,80 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>9.529,78 €</b>	<b>9.428,75 €</b>

## 8.3. Fundos Patrimoniais

Nos " Fundos Patrimoniais " ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2020
Fundos	26.786,25 €			26.786,25 €
Reservas				
Resultados Transitados	86.018,64 €	7.349,12 €		93.367,76 €
Outras Variações Fundos Patrim.	245.765,08 €	10.000,00 €	79.975,35 €	175.789,73 €
<b>Total</b>	<b>358.569,97 €</b>	<b>17.349,12 €</b>	<b>79.975,35 €</b>	<b>295.943,74 €</b>

A Variação positiva nos Fundos Patrimoniais é referente à transferência do resultado do exercício de 2019 no valor de 7.349,12 € e ao subsídio recebido do IGF para apoio na compra de uma viatura no valor de 10.000,00 €. As diminuições são referentes á transferência para a conta 7883 Subsídios ao investimento o valor de 20.575,35 € referente a comparticipação na aquisição de obras e equipamentos e Subsídios Benfeitorias o valor de 59.400,00 € conforme nota 8.1.

## 8.4. Fornecedores

A rubrica " Fornecedores " a 31/12/2020 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	63.139,14 €	29.343,68 €
Fornecedores Títulos a Pagar	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	-1.083,64 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>62.055,50 €</b>	<b>29.343,68 €</b>

## 8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava em 31/12/2020 os saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento – Retenção Fonte	0,02 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>0,02 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares	1.028,00 €	1.023,77 €
Segurança Social	47.279,66 €	15.428,42 €
Outros – FCT/FGCT	61,17 €	22,40 €
<b>Total</b>	<b>48.368,83 €</b>	<b>16.474,59 €</b>

## 8.6. Financiamentos Obtidos

A rubrica " Financiamentos obtidos " a 31/12/2020 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Emprést. Bancários Curto Prazo	21.196,33 €	30.673,17 €
Emprést. Bancários Médio Longo Prazo	33.390,00 €	54.684,66 €
<b>Total</b>	<b>54.586,33 €</b>	<b>85.357,83 €</b>

A Instituição tem 2 empréstimos na CCA um no valor de 20.356,33 € que será totalmente amortizado no ano de 2021 e outro no valor de 34.230,00 € do qual será amortizado no ano de 2021 o valor de 840,00 €.

## 8.7. Outras Contas a Receber

A rubrica " Outras contas a Receber " a 31/12/2020 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Outros Devedores	4.293,96 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>4.293,96 €</b>	<b>0,00 €</b>

A Instituição apresentava desde o exercício de 2010 na conta 14 outros instrumentos financeiros-activos financeiros um saldo no valor de 6.997,98 €. Apesar dos esforços desenvolvidos na identificação deste valor apenas no exercício de 2020 foi possível identificar no Montepio Geral um depósito à ordem no valor de 0,22 € , e um depósito a prazo no valor de 498,80 € contabilizados neste exercício nas rubricas depósitos à ordem e a prazo e uma subscrição de títulos de capital na C.C.A no valor de 2.205,00 € contabilizados na rubrica investimentos financeiros. O remanescente no valor de 4.293,36 € aguarda identificação ou anulação por decisão da Mesa Administrativa.

## 8.8. Outras Contas a Pagar

Na conta remunerações a pagar o valor em dívida é referente aos vencimentos de Dezembro de 2020. Na conta Credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 1.279,75 € referente a seguros a pagar,o valor de 795,85 € referente a custos de 2020 a pagar e o valor de 42.420,13 € referente a Férias, Subsídio de férias e respectivos encargos referentes ao ano de 2020 a liquidar em 2021. A conta Outros Credores é referente a valores a pagar ao Sindicato de Quotizações no valor de 60,52 € e ao valor de 6.712,57 € valor à guarda desta instituição a aguardar habilitação de herdeiros de um utente que faleceu no dia 12/09/2013.

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2020	2019
Pessoal		
- Remunerações a pagar	21.682,51 €	20.191,66 €
Fornecedores de Investimentos	22.183,05 €	0,00 €
Credores por Acréscimos de gastos	44.495,73 €	62.452,62 €
Outros Credores	6.773,09 €	6.733,22 €
<b>Total</b>	<b>95.134,38 €</b>	<b>89.377,50 €</b>

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

*Handwritten signature: R. Rocha*

## 8.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2019 e 2020 os seguintes subsídios, doações e legados:

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios do Governo</b>		
Comparticipações e Subs. Exploração do CRSS		
- Lares	114.587,94 €	108.678,68 €
- Centro de Dia	0,00 €	6.323,94 €
- Apoio Domiciliário	33.653,59 €	31.011,82 €
- Apoio Equilíbrio Financeiro	0,00 €	50.000,00 €
<b>Apoios do Governo</b>		
- Autarquia – CM C. Branco	0,00 €	0,00 €
- Junta Freguesia S. V. Beira	1.000,00 €	200,00 €
- IGF – Apoio Família - Covid	540,09 €	1.530,71 €
<b>Total</b>	<b>149.781,62 €</b>	<b>197.745,15 €</b>

## 8.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	272,85 €	401,60 €
Serviços Especializados	87.624,12 €	46.801,51 €
Materiais	1.624,40 €	1.875,08 €
Energia e Fluidos	28.384,80 €	36.134,97 €
Deslocações e Estadas	6,50 €	66,85 €
Serviços Diversos	3.006,18 €	5.598,26 €
<b>Total</b>	<b>120.918,85 €</b>	<b>90.878,27 €</b>

Na rubrica serviços especializados - conservação e reparação foi imputado o valor de 59.965,99 € conforme relato na nota informativa 8.1

## 8.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Rendimentos. Suplementares.</b>		
- Reembolso de Despesas	0,00 €	910,71 €
- Outros - Rendas	13.065,00 €	5.340,00 €
- Outros – Torre Tombo	16,52 €	16,52 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	205,25 €	189,48 €
Rendimentos e Ganhos em Invest.	0,00 €	37,63 €
<b>Outros:</b>		
- Correção Exerc. Anteriores	0,00 €	4.283,94 €
- Excesso Estimativa Impostos	0,00 €	0,00 €
- Imputação Subs. Investimento-Benfeitorias	79.975,35 €	8.066,42 €
- Ganhos Inst. Financeiros	0,00 €	0,00 €
- Restit. Impostos – IVA-Conservação IRS	2.023,09 €	2.130,13 €
- Outros - Donativos	6.210,40 €	3.173,62 €
<b>Total</b>	<b>101.495,61 €</b>	<b>28.148,45 €</b>

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

Na rubrica Imputação Subsídios para Investimento-Benfeitorias ver relato das notas informativas 8.1 e 8.3

## 8.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	100,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas		
- Correções períodos anteriores	7.633,25 €	3.757,72 €
- Quotizações	360,00 €	360,00 €
- Outros Diversos	6,80 €	25,26 €
<b>Total</b>	<b>8.100,05 €</b>	<b>4.142,98 €</b>

Na rubrica Correções períodos anteriores o valor mencionado é referente à devolução de valores recebidos indevidamente do ISS protocolo valência Centro de dia no montante de 6.102,54 € e ao IEFP – estágio o valor de 1.530,71 €

## 8.13. Resultados Financeiros

No período de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
- Juros Suportados	2.297,26 €	3.898,86 €
- Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2.297,26 €</b>	<b>3.898,86 €</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
- Juros Obtidos	0,10 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>0,10 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-2.297,16 €</b>	<b>-3.898,86 €</b>

## 8.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, de 31 de Dezembro de 2020. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 14 de Julho de 2021.

Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

C. e.  
1946  
*[Handwritten signature]*